

**ATA DA 31ª REUNIÃO DE TRABALHO DO CONSELHO DE TURISMO DO PÓLO COSTA DAS DUNAS,
REALIZADA EM 29/08/2005, NO OCEAN PALACE HOTEL RESORT – NATAL-RN.**

Início: 15h20min

01- SOARES JÚNIOR (Suplente do Coordenador do Conselho do Pólo, Sub-Secretário de Estado do Turismo do RN - Coordenador da UEE - Prodetur/RN): Informou que por solicitação do Coordenador do Conselho, o Secretário, ele assumiria a coordenação do Conselho até a chegada do titular. Pediu desculpas pelo atraso, deu as boas-vindas aos presentes e passou a palavra para o Superintendente Estadual do Banco do Nordeste, José Maria Vilar.

02- JOSÉ MARIA VILAR (Superintendente Estadual do Banco do Nordeste): Cumprimentou os presentes, apresentando as boas-vindas a todos. Em seguida, passou a palavra para o Secretário Executivo do Pólo Costa das Dunas, Tasso Soares.

03- TASSO SOARES (Secretário Executivo do Pólo Costa das Dunas / Banco do Nordeste): Saudou os presentes, fez a leitura resumida da ata da reunião anterior e dos compromissos gerados na 30ª Reunião do Pólo Costa das Dunas. Sobre o compromisso 1: *“Realizar reunião para discutir solução para o caso do adolescente Felipe, que vive no Aeroporto Internacional Augusto Severo”*, passou a palavra para Alcina Madruga, Secretária Adjunta da Sethas, para apresentar informações sobre o assunto.

04- ALCINA MADRUGA (Secretária Adjunta da Secretaria de Estado do Trabalho, da Habitação e da Ação Social): Saudou os presentes e informou que a reunião ocorreu no dia 05 de julho, sendo bastante proveitosa, com a participação dos representantes da Infraero, Sethas, Semtas e Conselho Tutelar de Parnamirim. Disse que gostaria de passar informações colhidas sobre o assunto e que o caso requer bem mais empenho do que se pode imaginar. Falou que o Felipe começou a ser um abrigado a partir dos doze anos, encaminhado pela mãe para a Aldeia SOS, de Caicó. Acrescentou que ela, Alcina, esteve naquela Instituição, fazendo uma visita para resgatar a história de Felipe. Segundo afirmou, a partir desse período em Caicó, Felipe passou a dar entrada em casas de passagens, em Natal e na Paraíba, passando a ser um adolescente que vive na rua. Disse que, durante esse período, ele encontrou o que se constituiria o seu lar, que foi o Aeroporto, sendo abrigado como se fizesse parte daquela família. Falou que apesar atitude da equipe da Infraero se constituir uma ação caridosa, começou a causar grandes prejuízos, considerando que Felipe tem a Infraero como sua família, visto que foi bem acolhido. Em função disso, afirmou que a Sethas começou a montar uma estratégia para reverter o quadro atual, iniciando na presente semana com a equipe do Aeroporto, ajuda de orientação psicológica, para começar a reverter a situação que não é saudável. Falou que o Felipe já foi encaminhado ao oftalmologista, e no dia, 29/08 teve uma consulta com o psiquiatra, estando abrigado, desde o último dia 25, (mesmo insatisfeito) com o acompanhamento de um psicólogo. Informou que o trabalho que a Sethas pretende fazer é a médio e longo prazo, considerando que ele tem uma patologia mental bastante acentuada, necessitando fazer um trabalho na família e no Aeroporto. Reafirmou o compromisso da Secretária Márcia Maia, de, juntamente com parceiros, dar os encaminhamentos.

05- NILO MACHADO (Presidente da Associação Brasileira de Agentes de Viagens – Abav/RN): Disse que tinha ouvido atento o relato da Secretária Adjunta da Sethas, Alcina Madruga, porque ele vinha em reuniões anteriores provocando os envolvidos com o caso do Felipe para que fosse dada uma solução definitiva sobre o problema. Pois, mesmo tendo havido compromissos anteriores, os mesmos não tinham gerado uma solução. Falou que na reunião anterior havia se comprometido em levar Felipe ao oftalmologista, e cinco dias depois o levou ao médico pessoalmente. Informou que recebeu um laudo sobre o problema de Felipe, que dizia o seguinte: *“Paciente com catarata devido a trauma corte contuso no olho direito. Solução: cirurgia. Prognóstico é considerado como bom. No olho esquerdo apresenta cicatriz que toma toda a córnea, com um prognóstico não muito bom para transplante.”* Afirmou que, conforme prometido, havia levado o Felipe para o médico e que como o assunto não está ligado à instituição que preside, e a Sethas já estava envolvida no caso, passaria naquele momento o laudo fornecido pelo oftalmologista que atendeu ao Felipe para conhecimento da Sethas. Falou que anteriormente não simpatizava com o jovem Felipe, e que agora passou a ter compaixão após o relatório que foi apresentado pela Resposta, na reunião anterior e pelas informações dadas pela Sethas.

06-ALCINA MADRUGA: Falou que passaria, naquele momento às mãos do Coordenador do Conselho do Pólo, o relatório elaborado pela Sethas sobre o caso Felipe. Falou que a sua Secretaria também tinha encaminhado o Felipe ao oftalmologista e que o prognóstico tinha sido considerado como bom, não sendo necessário realizar cirurgia, sendo receitado e entregue um óculos para o jovem.

07- TASSO SOARES: Concluiu a apresentação dos demais compromissos da 30ª Reunião do Conselho do Pólo, e passou a palavra para o Coordenador do Conselho, Nelson Freire.

08- NELSON FREIRE (Coordenador do Conselho do Pólo Costa das Dunas e Secretário de Estado do Turismo): Iniciou pedindo desculpas pelo atraso, e que também iria necessitar se ausentar antes do término da reunião, em função dos preparativos de uma viagem que realizaria à Alemanha e Holanda para “vender” o Rio Grande do Norte. Falou que já existe uma preparação para o primeiro vôo charter da Alemanha, saindo de Dusseldorf para Natal, no próximo mês de setembro. Transferiu a palavra para Rute Pinheiro, para repassar as ações dos Grupos Temáticos.

09- RUTE PINHEIRO: Cumprimentou os presentes e repassou as atividades dos grupos temáticos do Pólo:

1. **BALNEABILIDADE** – Coordenado pelo Idema – Rosa Pinheiro – Continuam acontecendo ações do Idema, juntamente com os parceiros.
2. **MATA ESTRELA** – Coordenado pela UNP – Maria Célia Fernandes – Continua a atuação com as pesquisas na Mata Estrela.
3. **MEIOS DE HOSPEDAGEM, ALIMENTAÇÃO E SIMILARES** – Coordenado pelo Sebrae – Sergina Santos/ e pela Abrasel – Celso Cruz – falou que o grupo está aguardando a entrega do folheto para impressão da cartilha de manipulação de alimentos, que será distribuída através de um programa de sensibilização em todos os dezesseis municípios, com a expectativa para conclusão ainda em setembro, para que a cartilha seja distribuída antes da alta estação.
4. **QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL E EMPRESARIAL PARA O TURISMO** – Coordenado pelo CEFET-RN – Aurir Marcelino / e Senac-RN - Temilson Costa – Informou que é um grupo temático de extrema importância e já tem realizado trabalhos muito sérios no Pólo Costa das Dunas. Citou o exemplo do diagnóstico da demanda do turismo. Uma matriz para os cursos na área de turismo. Mesmo assim, afirmou que o grupo está sofrendo um esvaziamento e que já havia enviada uma carta aos parceiros. Falou que a iniciativa tinha sido positiva pelo retorno que teve dos parceiros, ao retomar os trabalhos no Grupo Temático. Disse que o Coordenador do Grupo Temático, Aurir Marcelino, estaria ao final da reunião aguardando os parceiros que desejam participar desse grupo. Falou que outro ponto importante no grupo temático é a participação dos empresários, que costumam reclamar sobre a falta de qualificação dos profissionais de turismo e que podem ter neste grupo temático um aliado para a ligação com as instituições capacitadoras, para resolver o problema.
5. **ORDENAMENTO DOS EQUIPAMENTOS DA ORLA** – Coordenado pela GRPU – Yeda Cunha - Promoveu a assinatura do Acordo de Parceria para Implementação de Ações relativas ao Ordenamento da Orla Marítima do Município de Ceará-Mirim/RN, assinado na última reunião do Conselho. Informou que haverá uma consulta pública para apresentação do projeto à comunidade, prevista para o dia 30/08/05, no Clube de Muriú.
Como também realizou a assinatura do Acordo de Parceria entre GRPU, Ibama, Idema, Capitania dos Portos, DF-CB da UFRN e o Município de Tibau do Sul, para a criação de uma Unidade de Conservação – RESERVA FAUNÍSTICA COSTEIRA DE TIBAU DO SUL (RN).
6. **TURISMO CULTURAL** – Coordenado pelo Sebrae – Eduardo Viana / e pelo Instituto FAL – Kátia Romão - *Realização do CICLO BIMENSAL DE PALESTRAS*
Data e Horário: Dia 06.09.2005, local: Sede da Agência Cultural Sebrae / Sesi - Solar Bela Vista.
O tema será: O roteiro dos engenhos no Vale do Ceará-Mirim.
7. **TURISMO SUSTENTÁVEL À INFÂNCIA** – Coordenado pela Resposta – Ana Paula Felizardo- *Ações realizadas pelo Grupo Temático:*
 - Seminário Natal. Quem Ama Protege;
 - Lançamento da Pulseira do Bem: BRASIL. QUEM AMA PROTEGE. Foi inicialmente vendida através do encarte pelo Diário de Natal, e se encontra à venda no quiosque da Resposta no Piso Superior do Natal Shopping, inaugurado no dia 10/08/05.
 - Acompanhamento do Caso Felipe.

10. SOLANGE PORTELA (Secretaria de Turismo de Nísia Floresta) - Falou sobre o **Grupo Temático OPERACIONALIZAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO**, que é coordenado pela Prefeitura de Extremoz - Odemar Neto (Extremoz) e Prefeitura de Nísia Floresta - Solange Portela. Disse que em julho o Grupo definiu a elaboração do material promocional, a participação no Fórum Internacional do Turismo, como também na Abav. Informou da reunião com a empresa responsável pela elaboração da sinalização no Pólo Costa das Dunas. Falou que no final de julho e em início de agosto foram feitas algumas reuniões para fazer levantamento de custos para confecção do material promocional. Informou que o Sebrae vai elaborar o site para o Pólo Costa das Dunas. Disse que os custos com as despesas para edição de documentário em DVD, criação do site (página na Internet) e impressão do material gráfico (lâminas), serão rateados com as dezesseis prefeituras. Para tanto, solicitou aos prefeitos que autorizem os seus secretários a realizarem as despesas citadas. Disse que o Grupo temático já havia encaminhado correspondência à Secretária de Estado

do Turismo e ao Banco do Nordeste, solicitando participação nas despesas a serem realizadas com o material proposto pelo Grupo. Informou que na próxima quinta-feira, dia 01/09, no Sebrae, haverá uma reunião desse Grupo temático, quando será definido o material a ser utilizado. Finalizou apresentando uma reflexão sobre o tema “a pedra”.

11- JOSÉ MARIA VILAR: Informou que não havia recebido a correspondência aludida por Solange Portela, esclarecendo que na correspondência deve especificar a qualidade do material, quantidade de cores, e outros dados técnicos necessários para a análise da demanda.

12- NÉLSON FREIRE: Parabenizou todos os secretários de turismo do Pólo Costa das Dunas pela iniciativa de se juntarem para pleitearem coisas boas para a divulgação do Pólo. Disse que era fundamental que os prefeitos dos dezesseis municípios possam se mirar no exemplo do Pólo Costa Branca, que antes de ser pólo de turismo começou como Associação dos Municípios do Pólo Costa Branca, para discussão de temas e assuntos em comum aos seus municípios, inclusive o turismo. Disse que era importante que os prefeitos do Pólo Costa das Dunas se unissem em uma associação que venha a ajudar ainda mais o desenvolvimento do turismo na região. Falou que nem sempre se tem a presença total dos prefeitos nas reuniões do Pólo Costa das Dunas. Fez uma ressalva sobre a concepção da mensagem apresentada por Solange, afirmando que a Secretaria de Turismo não seria a pedra citada na mensagem, e sim a atividade turística, que precisa ser lapidada pelos vários instrumentos existentes, e entre esses estariam as secretarias municipais, a Secretaria Estadual, o Banco do Nordeste, o Sebrae, transformando essa pedra bruta, que é a atividade turística, em algo efetivo.

Disse que gostaria de dar uma informação sobre uma notícia que circulou durante a semana. A matéria informava, erradamente, que o Rio Grande do Norte teria perdido quinze vôos charters. Afirmou que não perdeu e nem vai perder nenhum vôo charter. Disse que até aquela data o Estado já possuía 18 vôos charters internacionais, e mais cinco de linha convencional, acrescentando que no ano passado foram apenas quinze vôos charters. Falou ainda que a CVC informou que só nessa companhia houve o crescimento de 20% da vinda de turistas para o Rio Grande do Norte, em relação ao ano passado. Fora as outras companhias que operam no Estado. Disse que a Setur espera dobrar o crescimento para 40% da vinda de turistas nacionais para o RN até dezembro. Complementou dizendo que no ano passado o turismo deixou no Rio Grande do Norte R\$ 416 milhões de dólares, mais do que o petróleo, carcinicultura, castanha de caju, todas elas somadas. Disse que sua viagem da próxima semana será para divulgar o turismo do Estado na Alemanha e na Holanda. Passou a palavra para Rute Pinheiro continuar a sua exposição.

13- RUTE PINHEIRO: Retomou a palavra falando pela Sub-Coordenadoria de Resíduos Sólidos do Prodetur sobre o Plano Diretor de Resíduos Sólidos para o Pólo de Turismo Costa das Dunas. Explicou que a razão de se ter um plano diretor para todo o Pólo se baseia no fato de que a gestão ambientalmente adequada dos resíduos gerados em nível municipal é estratégica para assegurar uma melhoria na qualidade de vida, assim como para viabilizar investimentos econômicos, assegurar a capacidade de suporte dos recursos naturais e permitir, no futuro, um mínimo de impacto danoso à sociedade. Em seguida, discorreu sobre as etapas para a elaboração do PDRS, após a licitação. Falou que para dar suporte para a implementação do Plano Diretor de Resíduos Sólidos, será criada uma Unidade Gestora de Resíduos Sólidos. Informou que licitação para contratação dos serviços técnicos de consultoria para a elaboração será realizada no próximo dia 23 de setembro, na Secretaria de Estado de Infra-Estrutura. Disse que essa apresentação foi realizada em função da necessidade de se mostrar a importância dos municípios participarem juntamente com a Setur, desse processo de elaboração do plano. Complementou dizendo que o Ministério de Turismo pede que a Unidade Executora Estadual do Prodetur envie uma carta informando que os municípios estão cientes da elaboração desse plano diretor, e que aceitam colaborar, participando das reuniões, enviando seus técnicos e disponibilizando dados para a empresa que ganhará essa licitação. Afirmou que o convênio para essa elaboração já está aprovado, dependendo apenas do envio por parte da UEE-Prodetur-RN, dos ofícios de ciências por parte dos dezesseis municípios do Pólo Costa das Dunas. Informou que até aquela data tinha recebido apenas dez ofícios dos municípios, e que esperava receber, ainda naquela semana, os seis ofícios restantes. Lembrou também que os municípios continuarão gerindo os seus resíduos sólidos, não havendo nenhuma interferência nesse processo.

14- JUREMA DANTAS (Diretora do Curso de Turismo e Hotelaria da Universidade Potiguar – UnP): Comentou sobre a informação dada por Rute Pinheiro sobre o Grupo Temático Qualificação Profissional e Empresarial para o Turismo, que há quinze dias atrás havia participado, em Goiânia, de uma reunião que foi solicitada pelo Fórum dos Secretários de Turismo de Estado, e que os secretários haviam identificado que existia sempre uma demanda com relação à formação profissional e da qualidade. Falou que estiveram presentes representantes de vários estados: Ela, representando o Fórum das Escolas de Turismo, a Associação Brasileira de Bacharéis, o Ministério da Educação, o Senac, a ABIH, Convection Bureau, a Abrasel, além de outros segmentos da atividade turística, que colocaram suas dificuldades e a necessidade

de que houvesse um relacionamento maior entre as instituições formadoras de mão-de-obra nos seus diversos níveis, e as empresas, que absorvem essa mão-de-obra. Falou que ao final de um dia de trabalho chegou-se a conclusão que seminários semelhantes ao realizado em Goiânia, fossem também executados nos estados a fim de que a distância fosse diminuída entre o mercado e as instituições formadoras. Em função disso, ressaltou que essa informação vem só a corroborar com a idéia de fortalecimento do Grupo Temático Qualificação Profissional e Empresarial para o Turismo.

15- RUTE PINHEIRO: Pediu que a palavra fosse concedida para o Coordenador do Grupo Temático de Qualificação Profissional e Empresarial Para o Turismo, para que ele complemente as informações proferidas.

16- AURIR MARCELINO (Coordenador do Grupo Temático Qualificação Profissional e Empresarial para o Turismo / Cefet): Cumprimentou os participantes e disse que o trabalho realizado pelo Grupo Temático é extremamente importante. Informou que já foram realizadas várias reuniões e que tem sentido dificuldade em ter presença dos representantes das instituições, demonstrando um esvaziamento por parte do trade turístico. Informou que o Grupo Temático estará realizando um seminário no mês de outubro, e espera contar com a presença das instituições formadoras e as organizações do trade turístico, para discutir o perfil que a atividade turística precisa para suprir a carência do mercado de trabalho.

17- NÉLSON FREIRE: Informou que, como havia dito no início, necessitaria se ausentar da reunião em função de compromissos ligados à viagem que realizaria para a Alemanha e Holanda. Pediu desculpas e solicitou ao Soares Júnior que assumisse sua função de Coordenador do Conselho na reunião. Passou a palavra para José Maria Vilar.

18- JOSÉ MARIA VILAR: Reforçou o apelo feito por Solange Portela, quando de sua exposição, no sentido de que os prefeitos dessem apoio aos secretários municipais de turismo no sentido que o programado em termos de folheteria para o destino Pólo Costa das Dunas seja realmente elaborado com participação de todos. Falou que não ficaria interessante ter uma folheteria do Pólo com apenas uma parte dos municípios, ficando de fora do material a ser impresso os municípios que não aderirem. Considerou também não ser justo que uma parte dos municípios pagasse por quem não está participando da elaboração da folheteria. Falou que sentiu falta, na apresentação de Rute Pinheiro sobre Resíduos Sólidos, de alusão a um trabalho de excelente qualidade realizado pelo Cefet a respeito do assunto. Disse acreditar ser esse o trabalho mais profundo já realizado na área do Pólo sobre Resíduos Sólidos. Afirmou que foram realizados dois trabalhos pelo Grupo Temático de Resíduos Sólidos no Pólo sobre o assunto, sendo um chamado de “Gestão Ambientalmente Adequada de Resíduos Sólidos”, realizado um para cada município do Pólo, que na época eram apenas quatorze, e que o segundo foi um trabalho reconhecido internacionalmente, apresentado inclusive em Portugal, que poderá trazer boas contribuições para o trabalho do Plano Diretor de Resíduos Sólidos, que é a Plataforma Tecnológica de Resíduos Sólidos.

Comentou sobre o lançamento de um livro sobre turismo sobre turismo, realizado neste ano no RN, do qual constam alguns trechos que considerou infelizes e inapropriados, como um em que menciona que, nas negociações relativas ao Prodetur o BNB seria dispensável, já que os Estados poderiam negociar diretamente com o BID, e particularmente outro trecho, em que consta que o BNB faria liberações à sua conveniência, o que considerou uma leviandade e irresponsabilidade, pois é sabido por todos todo o processo de análise técnica por que passam os projetos, e que as liberações do Prodetur são feitas após as obras terem sido licitadas, contratadas, realizadas, vistoriadas e emitidas as notas fiscais. Afirmou que considerou leviana essa afirmação e resolveu compartilhar com os presentes. Comentou que acreditava ser importante que os representantes das instituições que fazem parte do Conselho compartilhassem as informações internamente, a fim de que este tipo de desconhecimento e de afirmativas com bases em falsas premissas não prosperassem, e que as reuniões do Conselho do Pólo são abertas à participação da sociedade civil, representando o fórum de participação mais democrático já disponibilizado para todos aqueles que têm interesse na atividade turística, e no qual são discutidos abertamente assuntos de toda ordem: empresariais, ambientais e sociais. Afirmou que o Fórum do Pólo Costa das Dunas é o único no turismo que tem a participação de empresários, poder público federal, estadual, municipal e participação da sociedade civil, representada pelas universidades, centros de ensino superior e organizações não governamentais. Reiterou seu pedido para que os representantes de instituições de ensino presentes divulguem o que é discutido no Fórum do Pólo Costa das Dunas.

19- SOARES JÚNIOR: Convidou o professor Antônio Alberto Cortez para continuar a apresentação do Plano Diretor do Terminal Pesqueiro do RN, que havia sido iniciada na reunião anterior, focalizando o impacto sobre o espaço urbano adjacente.

20- ALBERTO CORTEZ (Secretaria de Estado da Agricultura, da Pecuária e da Pesca do RN):

Cumprimentou os presentes e iniciou dizendo que sua apresentação estaria centrada na paisagem da área portuária de Natal, hoje. Aproveitou também para agradecer a oportunidade de poder apresentar uma parte do Plano Diretor do Terminal de Pesca do Rio Grande do Norte. Falou que o Governo do Estado do Rio Grande do Norte, sentindo a necessidade de um trabalho desse porte, presenteou o Governo Federal com um Plano Diretor para ser submetido à discussão em vários fóruns, inclusive o Fórum do Pólo Costa das Dunas. Disse também que, após várias discussões em Brasília, o Plano sofreu diversas alterações e que a Secretaria de Estado da Agricultura, da Pecuária e da Pesca do RN ainda não teve acesso às plantas. Iniciou a apresentação dos informes sobre o Estudo do Plano Diretor do Terminal Pesqueiro do Rio Grande do Norte, ressaltando o impacto sobre o espaço urbano adjacente. Informou que o terminal pesqueiro não vai interferir no sítio histórico de Natal, acrescentando que o projeto irá passar por todo o trâmite burocrático, além de serem necessárias todas as licenças ambientais, para que ele seja implantado. Frisou que o terminal pesqueiro não é o mais impactante dos portos, pois utiliza embarcações pequenas. Como também não há risco de grandes vazamentos, pois não são utilizadas grandes embarcações. Disse que ele já havia entregue o plano à Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca e que, no futuro, a Seap é que fará qualquer explanação a respeito do Terminal Pesqueiro. Apresentou alguns aspectos do bairro da Ribeira, que margeia o Rio Potengi, com prédios abandonados e deteriorados. Falou que a reunião do Conselho do Pólo era o fórum adequado para se discutir esse assunto, considerando que o Pólo Costa das Dunas tem representatividade e tem força para pressionar a revitalização da Ribeira, partindo, inclusive, da recuperação dos seus prédios históricos.

21- SOARES JÚNIOR: Agradeceu ao professor Cortez pela apresentação, acrescentando que o Governo do Estado está tentando viabilizar o projeto desde o ano passado, para que se instale em Natal um Terminal Pesqueiro de apoio a toda estrutura de pesca para o litoral do Nordeste e de toda América do Sul. Falou ainda que o Secretário de Estado do Turismo e Coordenador do Conselho, Nelson Freire, propôs essa apresentação no sentido de que os conselheiros tomassem conhecimento do projeto que é importante não só para a economia em geral, mas interfere também no turismo, à medida em que há uma intervenção no bairro da Ribeira, considerado um bairro histórico da cidade de Natal.

22- ALBERTO CORTEZ: Afirmou que é peculiar aos terminais pesqueiros se situam próximos aos sítios históricos. Agradeceu a oportunidade e se colocou à disposição na Secretaria de Estado da Agricultura, da Pecuária e da Pesca, para qualquer outro esclarecimento que seja necessário.

23- SOARES JÚNIOR: Leu uma pergunta feita por Ana Elisa, para saber se existe alguma informação sobre a estrada de São Miguel do Gostoso para a praia do Marco. Respondeu que, apesar do Estado está trabalhando com recursos em torno de R\$ 180 milhões em recuperação de estradas para todo o RN, disse que a informação recebida do Departamento de Estradas e Rodagens do Estado-DER, é que essa estrada não entrou em função da necessidade que se tinha na época de ter projetos prontos. O projeto da citada estrada não tinha sido aprovado pelo Idema, sendo necessário se contratar novamente esse projeto. Informou ainda que, por conta disso, o projeto não entrará no rol de estradas licitadas pelo Governo do Estado. Em seguida, passou a palavra para o Secretário Executivo do Pólo, Tasso Soares, para falar sobre o Processo de Renovação do Conselho do Pólo Costa das Dunas.

24- JOSÉ MARIA VILAR: Pediu permissão para chamar a atenção dos conselheiros sobre o que seria apresentado logo em seguida pelo Secretário Executivo. Informou que a presente composição do Conselho do Pólo Costa das Dunas estava completando dois anos, e de acordo com o Regulamento e Regimento Interno, o Conselho deveria ser renovado a partir daquela reunião. Acrescentou que o Tribunal de Contas da União fez algumas recomendações, que inclusive havia sido objeto de uma apresentação na reunião anterior, e por isso pediu a atenção de todos para as alterações sugeridas, pois logo em seguida, seria feita uma votação com os conselheiros, para aprovação ou não dessas alterações. Para tanto, solicitou que todos os conselheiros permanecessem até o final para essa votação.

25- TASSO SOARES: Iniciou apresentando das alterações sugeridas no Regulamento do Pólo Costa das Dunas pelo Tribunal de Contas de União. Após a apresentação das alterações, voltou a palavra ao Coordenador dos trabalhos para que colocasse em votação as mudanças.

26- SOARES JÚNIOR: Abriu o espaço para o debate sobre as mudanças.

27- ROSA PINHEIRO (Instituto de Desenvolvimento Econom. e Meio Ambiente do RN-Idema): Disse que considerou importante a alteração que fala para não haver uma renovação total dos membros com o mesmo período de mandato, e sugeriu que ficasse já definido no texto como seria essa divisão, se utilizaria metade ou um terço daquele segmento.

28- JOSÉ MARIA VILAR: Opinou que uma alternativa poderia ser que, dentro de um mesmo segmento, cinquenta por cento teria mandato diferenciado dos outros cinquenta por cento dos conselheiros. Sugeriu que nesse primeiro momento o mandato fosse de dois anos para cinquenta por cento, e três anos para a outra metade. Levantou uma segunda questão de como seriam escolhidos os conselheiros que teriam dois anos e três anos, respectivamente, sugerindo que após a eleição dos conselheiros daquele segmento, fossem imediatamente escolhidos os que terão dois anos de mandato e os que terão três anos.

30- JOSÉ BOLÍVAR ROCHA (Universidade Federal do Rio Grande do Norte): Com relação à proposta de ter que registrar as atas do Conselho em cartório, disse que não conseguia ver a utilidade desse processo, considerando ser uma burocratização, aumentando os custos de transação de funcionamento do Conselho. Já que se trata de um organismo público, transparente, as atas também são públicas e são aprovadas, não vendo necessidade de incluir esse item no regulamento. Afirmou que os lugares mais modernos estão indo de encontro aos cartórios por serem instituições velhas e que deveriam ser eliminadas.

31- JOSÉ MARIA VILAR: Disse que entendia as ponderações do professor Bolívar, contudo ponderou que tinham sido recomendações do Tribunal de Contas da União.

32- ANA PATRÍCA SOUSA (Diretora Executiva do Instituto FAL de Educação, Cultura, Meio Ambiente e Artes): Falou que seria importante a inclusão do item que fala no registro em cartório, considerando que nos grupos temáticos são assumidos compromissos, e depois as pessoas simplesmente esquecem. Portanto, disse considerar válida a inclusão.

33- SOARES JÚNIOR: Disse acreditar que a proposição do Tribunal de Contas da União foi no sentido de que as pessoas ao se comprometerem em reuniões do Conselho, não recuem, pois estaria registrado em cartório aquele compromisso.

34- ANA MARIA MULLER (Associação das Empresas de Turismo do Litoral Norte): Pediu informação de como a sua associação poderia fazer parte do Conselho de Turismo do Pólo Costa das Dunas.

35- JOSÉ MARIA VILAR: Informou que o processo de eleição seria exposto logo em seguida à votação das mudanças no regulamento. Disse que se poderia colocar em votação a primeira alteração, com as duas sugestões feitas quanto ao mandato alternado para os conselheiros de dois anos e três anos.

36- ANTÔNIO JÂNIO FERNANDES (Universidade do Estado do Rio Grande do Norte-UERN): Disse que estava preocupado com o critério de renovação, e perguntou quais os critérios para que esse Conselho seja sempre renovado, considerando a situação das entidades que já participam dos cinquenta por cento, e que poderão continuar participando, dizendo que se não houvesse um mecanismo nesse sentido, não haveria renovação de membros. Voltou a indagar o que garantiria a renovação, no caso das universidades que estão em expansão, no Conselho, sem que as entidades se perpetuem.

37- JOSÉ MARIA VILAR: Disse que não havia como garantir isso. Mas que esse processo seria exposto logo em seguida pelo Secretário Executivo do Pólo. Disse que o que pode ajudar na permanência é assiduidade, participação e reconhecimento pela sociedade, dos Conselheiros.

38- MARCELO DE FARIAS ALECRIM (Secretaria Especial de Com., Ind. e Turismo do Município do Natal-Sectur): Sugeriu que quando tratar-se de órgão público teria que se respeitar também a mudança que existe nesses órgãos.

39- JOSÉ MARIA VILAR: Propôs que fosse votado logo as mudanças no regulamento, e depois se passasse a falar sobre a renovação do Conselho.

40- SOARES JÚNIOR: Pediu que as sugestões de mudanças fossem repassadas para se iniciar a votação.

CAPÍTULO I

DA REPRESENTATIVIDADE, COMPOSIÇÃO, PARTICIPAÇÃO PARITÁRIA E SELEÇÃO.

Redação atual:

Art.8º

I – Poder Público Federal - serão indicados em comum acordo pelo Banco do Nordeste e Governo do Estado, dentre os órgãos federais mais atuantes e mais diretamente envolvidos com as orientações estratégicas do Plano de Desenvolvimento Integrado de Turismo Sustentável do Pólo Costa das Dunas;

Nova redação:

I – Poder Público Federal – Será representado pelo Banco do Nordeste e outra(s) entidades do Governo Federal com interesse direto no Programa. Para a escolha das entidades que ocuparão estas vagas, o Banco do Nordeste, conjuntamente com o Estado, definirá uma relação de entidades convidando-as a participar de reunião prévia à instalação do Conselho, ocasião em que, por votação direta, serão eleitos, por maioria simples, os representantes do segmento que terão direito a assento no Conselho de Turismo do Pólo, respeitado o número máximo de 03 (três) e a proporcionalidade mencionados no Art. 7º deste Regulamento.

(i) Em caso de empate na escolha de alguma entidade, o voto de desempate caberá ao Banco do Nordeste.

Lembrou que a diferença reside em que, atualmente, os órgãos federais são indicados. E, a partir dessa nova redação, haveria uma eleição entre esses órgãos. Colocou em votação e, após a consulta, informou que a mudança havia sido aprovada por unanimidade.

41- SOARES JÚNIOR: Fez a leitura da segunda sugestão de mudança, com o aprimoramento sugerido por José Maria Vilar, que a diferenciação de mandato fosse de 2 e 3 anos, com a indicação de quais os conselheiros teriam dois ou três anos, cabendo ao próprio segmento:

Redação Atual

Art.8º

§ 1º Os conselheiros terão mandato de 02 (dois) anos.

Nova redação

§ 1º Os conselheiros terão mandato de 02 (dois) anos. A vigência dos mandatos dos conselheiros de um mesmo segmento deve ser diferenciada, a fim de se evitar a renovação simultânea de todos os membros de um mesmo segmento.

42- YEDA CUNHA (Gerente Regional do Patrimônio da União para o RN): Disse que seria necessário já constar no próprio regulamento que os mandatos seriam de dois e três anos.

43- JOSÉ MARIA VILAR: Disse que ficava o compromisso de dar uma nova redação constando no novo regulamento a informação de que teria mandato de dois e três anos e, posteriormente encaminhar para os conselheiros, até sexta-feira, dia 2 de setembro. O material seria encaminhado e a Secretaria aguardaria a manifestação sobre as mudanças.

44- GEORGE COSTA (Sindicato das Empresas de Turismo do RN – SINDETUR): Disse entender que, na prática, a preocupação de quem redigiu as alterações para o Conselho do Pólo tinha como objetivo preservar a memória do Pólo. Entretanto, afirmou que este risco não procedia, pois considerava praticamente nula a possibilidade de saírem 9 membros e entrarem 9 novos, pois não existem tantas entidades representativas assim no trade turístico representando a iniciativa privada. Concluir afirmando que sempre haverá entidades que permanecerão no Conselho.

45- ANTÔNIO JÂNIO FERNANDES: Sugeriu que fosse colocado no regulamento que ficaria a critério dos pares de cada segmento, indicarem a renovação de sua composição ou não. No caso das instituições de ensino, o segmento indicaria ou não se haveria renovação.

46- JOSÉ MARIA VILAR: Disse que essa forma sugerida geraria um processo mais complexo ainda, tornando também complicadas as alterações no Regimento. Informou ainda que a Secretaria Executiva do Pólo dispõe de todas as atas das reuniões do Conselho que ficam disponíveis para os conselheiros caso desejem consultar.

47- SOARES JÚNIOR: Colocou em votação se o parágrafo primeiro do artigo oitavo permaneceria como está redigido atualmente, ou se receberia a alteração sugerida pelo Tribunal de Contas da União. Disse que deveria ser levado em consideração o que era melhor para o Pólo Costa das Dunas como um todo. Após submeter à votação, informou que ficava a redação atual, não sendo aceita a alteração proposta.

Passou então para a terceira alteração sugerida:

CAPÍTULO II

DAS ATRIBUIÇÕES

SEÇÃO II

DA SECRETARIA EXECUTIVA

Inserção na Redação Atual

Art.13º

g) Registrar em cartório as atas das reuniões realizadas, bem como todo material anexado às mesmas, resultante das decisões tomadas nas respectivas reuniões, com posterior divulgação na imprensa.

48- JOSÉ BOLÍVAR: Questionou a utilidade da alteração sugerida.

49- SOARES JÚNIOR: Disse que a proposta do Tribunal de Contas da União é fazer com que os conselheiros não façam discurso vazio no Conselho, considerando que o que foi falado estaria registrado em ata.

50- JOSÉ BOLÍVAR: Afirmou que isso não resolveria o problema, e que seria apenas mais uma forma de gastar dinheiro do Pólo Costa das Dunas.

51- NILO MACHADO: Disse não concordar com a sugestão de registrar em cartório, pois simplesmente divulgar na imprensa já seria o suficiente para formar uma memória, considerando que cada instituição teria guardado todas as atas.

52- JOSÉ MARIA VILAR: Informou que caso seja aprovado a sugestão do TCU, não seriam publicadas na imprensa doze ou quinze páginas, e sim apenas um extrato da referida ata.

53- ROSA PINHEIRO: Falou que se o objetivo é para dar ampla divulgação do que é discutido nas reuniões do Conselho, poderiam as atas ser divulgadas em site como a página da Secretaria de Turismo, ou outro órgão.

54- JOSÉ MARIA VILAR: Informou que o resumo das atas fica disponível no site do Banco do Nordeste.

55- ROSA PINHEIRO: Disse que isso deveria ser levado em conta e informado ao Tribunal de Contas da União, que o Conselho entendeu que já existe uma divulgação das atas de forma ampla.

56- JOSÉ MARIA VILAR: Disse que o BNB poderia arcar com os custos de registro e divulgação.

57- JOSÉ BOLÍVAR: Afirmou que o custo do Banco do Nordeste é o custo da sociedade, e como tal deveria ser evitado, por ser desnecessário.

58- JOSÉ MARIA VILAR: Falou que o que estava sendo feito era um esforço de conciliação para atender a sugestão do Tribunal de Contas da União, atendendo parcialmente a recomendação.

59- ANTÔNIO JÂNIO FERNANDES: Sugeriu que, se fosse o caso, poderiam ser criadas mais duas vagas: uma para a imprensa e outra para o TCU. Disse que as reuniões do Pólo Costa das Dunas são totalmente abertas. Falou que a Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, que é a mais nova integrante do Conselho, tem todas as atas arquivadas, e que as outras entidades também têm esse acervo. Questionou se ainda assim fosse necessário fazer registro em cartório e publicar na imprensa, por sugestão do TCU, considerou que seria melhor criar vagas para o TCU e a imprensa, que ambos fariam a divulgação.

60- SOARES JÚNIOR: Disse que o Tribunal de Contas da União estando ou não presente às reuniões, o conselho é sempre submetido à auditoria, sendo pedido todos os processos. Com relação à imprensa, disse que no dia em que tem algum assunto que interesse à mídia, não há nem necessidade de convocá-la, ela se faz presente. Disse que o Conselho é soberano em suas decisões e por isso deveria ser colocado em votação se atenderia a sugestão do TCU ou não.

61- ANA PATRÍCIA: Perguntou se no caso dos Grupos Temáticos seria possível fazer uma observação quanto ao sugerido pelo TCU, considerando que as pessoas esquecem os compromissos.

62- SOARES JÚNIOR: Disse que o regulamento não pode ser tão detalhado a ponto de inserir a observação sugerida por Ana Patrícia. Colocou em votação a permanência do artigo 13º sem a inserção sugerida. Após a contagem, informou que foi aprovada a permanência do artigo 13º sem alteração, com apenas um voto contrário, da representante do Instituto FAL.

63- JOSÉ MARIA VILAR: Comentou que sobre a quarta alteração não haveria muito o que se discutir, considerando que não existe mais o instrumento Farol de Desenvolvimento no Banco do Nordeste. Aproveitou para sugerir uma alteração no Capítulo III, no artigo 15º, que diz o seguinte:

CAPÍTULO III

DO FUNCIONAMENTO DO CONSELHO DE TURISMO

Art. 15º O funcionamento do Conselho de Turismo rege-se-á pelas diretrizes consubstanciadas em Regimento Interno, a ser **elaborado** pelos Conselheiros.

Sugeriu que fosse substituído o termo **elaborado** por **aprovado pelos conselheiros**.

64- SOARES JÚNIOR: Colocou em votação a sugestão de José Maria Vilar. Após a votação, informou que a proposta havia sido aprovada por unanimidade. Em seguida, passou a palavra para Tasso Soares informar como se dará a renovação do Conselho do Pólo.

65- JOSÉ MARIA VILAR: Sugeriu que fosse confirmada a presença dos conselheiros à mesa, que assinariam o novo regulamento após as alterações aprovadas na reunião. Passou a fazer a leitura dos presentes:

Pelo **Poder Público Federal:** José Maria Vilar, do Banco do Nordeste; Yeda Cunha, pela Gerência Regional do Patrimônio da União;

Pelo **Poder Público Estadual:** Rosa Pinheiro, como suplente do Idema; Paulo Barra Neto, pela Procuradoria Geral do Estado do RN; Soares Júnior, como suplente da Secretaria de Estado do Turismo;

Pelo **Poder Público Municipal:** Ednólia da Câmara Ferreira de Melo, pela Prefeitura de Ceará-Mirim; Egídio Dantas de Medeiros, pela Prefeitura do Rio do Fogo;

Pelo **Setor Privado:** Nilo Machado Pereira (Associação Brasileira de Agentes de Viagem-Abav-RN); Celso Cruz (Associação Brasileira de Restaurantes e Empresas de Entretenimento do RN – Abrasel/RN); Rosângela Batista da Silva (Associação dos Meios de Hospedagem e Turismo do RN – AMHT/RN); George Alexandre Barreto Costa (Sindicato das Empresas de Turismo do RN – Sindetur); João Florêncio Filho (Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares do RN – SHRBS); Josenira Fraga (Casa Renascer); Raimundo Melo Cecop – Centro de Documentação e Comunicação Popular; Liznando Fernandes da Costa (Centro Federal de Educação Tecnológica do RN-Cefet/RN); Ana Patrícia Sousa Soares e Silva (Instituto FAL de Educação, Cultura, Meio Ambiente e Artes); José Bolívar Rocha (Universidade Federal do Rio Grande do Norte-UFRN); Jurema Márcia Dantas da Silva (Universidade Potiguar); Antônio Jânio Fernandes (Universidade Estadual do Rio Grande do Norte).

Pedi à mesa que procedesse as alterações e confirmações de nomes, a fim de que o Regulamento fosse assinado naquele mesmo dia.

66- TASSO SOARES: Apresentou as informações constantes no Regulamento sobre a renovação do Conselho de Turismo do Pólo Costa das Dunas.

67- LIZNANDO FERNANDES DA COSTA (Centro Federal de Educação Tecnológica do RN-Cefet/RN): Indagou no caso das prefeituras, se o representante seria sempre o prefeito.

68- SOARES JÚNIOR: Informou que o que havia sido acordado, quando da eleição há dois anos atrás, é que seriam eleitas oito prefeituras titulares e oito prefeituras suplentes. .

69- LIZNANDO FERNANDES: Disse que sentia sempre a ausência dos prefeitos e que, para aquela época, quando ainda não havia, provavelmente, secretarias municipais de turismo em algumas prefeituras, essa formatação fosse ideal. Contudo, falou que agora isso deveria ser repensado na próxima eleição, sendo que os secretários municipais de turismo deveriam ser mais representados nessas reuniões.

70- JOSÉ MARIA VILAR: Disse que gostaria de prestar alguns esclarecimentos sobre a eleição anterior. Informou que essa formatação foi deliberada pelos próprios prefeitos: oito prefeituras titulares e oito suplentes. Concordou com o Liznando, afirmando que o formato atual não funciona, considerando que, muitas vezes, não vem o prefeito titular e nem o prefeito suplente, com um certo esvaziamento em termos de poder público municipal. Sugeriu que fosse seguido o que consta no regulamento, que seriam eleitos oito prefeituras, e a própria prefeitura eleita indicar o seu suplente. Falou que as demais prefeituras que não fossem eleitas para aquele período, seriam convidadas permanentes para as reuniões do Conselho. Pediu ao Secretário Executivo do Pólo, Tasso Soares, que quando do processo de eleição das Prefeituras, lembrar aos prefeitos que oito prefeituras serão titulares e que os secretários municipais indicados serão os suplentes.

71- TASSO SOARES: Concluiu a apresentação sobre as orientações da renovação do Conselho de Turismo do Pólo Costa das Dunas.

72- JOSÉ MARIA VILAR: Lembrou que a próxima reunião do Conselho já será com a sua nova composição, e que durante a reunião haverá eleição para a próxima coordenação. Falou que Rute Pinheiro lembrou-lhe, sobre o problema citado por Ana Patrícia em relação aos Grupos Temáticos, que nos casos dos trabalhos que mereçam um reforço em termos de amarração, poderiam ser utilizados os termos de parceria, que são instrumentos formais, assinados pelas instituições presentes, oferecendo um poder de cobrança muito maior aos seus integrantes.

73- SOARES JÚNIOR: Passou para o próximo item de pauta: a apresentação das ações em andamento do Prodetur-RN II. Informou que iria apresentar os projetos de acordo com a matriz do contrato de financiamento:

PROJETO	SITUAÇÃO ATUAL/AÇÕES	COMENTÁRIOS
1. Projeto executivo da Via Costeira R\$ 400 mil	UEE enviará ao BNB, até 12/09, TR, projeto básico e minuta do edital.	Disse que nesse item estava previsto R\$ 100 mil. Para fazer o projeto é preciso um aditivo, visto que o valor previsto é de R\$ 400 mil.
2. Plano Diretor Municipal R\$ 1,2 milhões	UEE aguardando a “não objeção” do BNB sobre o TR e Minuta do Edital.	Informou que a minuta foi enviada para o BNB, na semana passada, com as alterações sugeridas pelo Ministério das Cidades. Aproveitou para entregar a minuta às prefeituras de Parnamirim, Nísia Floresta e Tibau do Sul.
3. Fortalecimento da Gestão Municipal	Seminário realizado em 30 e 31 de maio, com os prefeitos e secretários dos municípios da área de planejamento.	Disse que antes estava previsto ser realizado um curso de quinze dias com os prefeitos, mas que tinha sido uma adequação, transformado-o em um seminário.
4. Diagnóstico da Capacitação – R\$ 97,8 mil	BNB aprovou a licitação e o contrato está em fase de elaboração.	Disse que esse diagnóstico estava sendo feito em cima do diagnóstico da demanda de capacitação do Pólo para o setor privado. Falou que a licitação já havia sido feita e que a empresa ganhadora é a Consult. Por recomendação do BNB, a empresa ganhadora irá à Bahia para ver como está sendo feito esse trabalho naquele Estado.
5. Plano de Sustentabilidade do Parque das Dunas – R\$ 45 mil	Plano de Trabalho encaminhado ao Mtur, e liberação prevista para outubro/2005.	Disse que essa sustentabilidade do Parque já estava no Prodetur I.
7. Elaboração dos Prades das rodovias (4 trechos)	Prades aprovados. Licitação prevista para 21/09/05.	Informou que isso refere-se as ações feitas no Prodetur I, quatro estradas que foram implantadas, e segundo a avaliação ambiental era necessário fazer algumas recuperações. São quatro ações que se prevê conclusão até o final do ano.
8. Elaboração de Projetos Executivos de Transportes	UEE enviará Prades ao BNB em 08/09/05.	Disse que já foram enviados ao BNB, ficando pendente apenas um Plano de Recuperação de Áreas Degradadas, das rodovias que vão ser implantadas agora.
9. Elaboração de Projeto Executivo de Urbanização (Pirangi, Cotovelo, Pitangui, Jacumã, Muriú e Genipabu) – R\$ 9,4 milhões	UEE deverá enviar ao BNB proposta final de alteração da matriz para elaborar aditivo.	Falou que a Setur havia solicitado recursos ao Ministério do Turismo, e o MTur não tinha condições de atender. Por isso, estava tentando uma mudança na matriz, junto ao BNB, para que sejam utilizados recursos do financiamento.
10. Elaboração de Projeto Executivo de Urbanização (Tibau do Sul, Pipa e Sen. Georgino Avelino) – R\$ 120 mil	A UEE irá enviar TR ao BNB.	Disse que já estava sendo solicitado pelo Mtur, que seja enviado os projetos básicos. Informou que os municípios de Tibau do Sul e Georgino Avelino não dispõem do projeto básico, que seria o Termo de Referência para contratar o projeto executivo. Falou que estava sendo negociado com MTur a liberação de recursos para elaboração do projeto básico.
11. Elaboração do Plano Diretor de Resíduos Sólidos – R\$ 450 mil	UEE solicitou anuência às prefeituras em 08/08/05. Licitação em 23/09/2005.	Informou que a única coisa que estava faltando para liberação dos recursos era a anuência dos 16 municípios.
12. Plano de Recuperação e	Mtur enviou TR para análise pelo	Disse que essa ação já deveria ter sido

Proteção da Área de Proteção Ambiental-APA de Maracaju – R\$ 660 mil	Ibama. Licitação prevista para 26/09/2005.	contratada desde 2002, mas em função de não se ter experiência com área de proteção marinha, ficou pendente. E agora está dependendo apenas da análise do Termo de Referência pelo Ibama.
13. Planos de Manejo e Gestão APA Genipabu e Bonfim/Guarairas – R\$ 518,9 mil	Implantação prevista no Mtur para 2006.	Disse que essa ação já foi concluída, e agora estão sendo realizadas as audiências públicas.
14. Projeto Executivo de Sinalização Turística – R\$ 74,1 mil	Empresa solicitou prorrogação de prazo para entrega do projeto até 13/10/05.	Informou que o projeto estava sendo elaborado pela empresa Abbott. Disse que o projeto não foi concluído antes em função do material disponibilizado para empresa não ser suficiente.
15. Revisão do PDITS – R\$ 200 mil.	UEE está providenciando o TR e encaminhará ao BNB até 30/09/2005.	Informou que foi solicitado recursos ao MTur, que se prontificou em liberá-los. Disse que foi tentou o Termo de Referência do Estado de Sergipe, que em vez de uma revisão fez um novo PDITS, não sendo possível utilizá-lo no RN.
16. Estruturação de Órgãos Estaduais R\$ 780,74	UEE irá enviar TR para elaboração do projeto da Setur até 30/09/05.	A previsão é que o convênio seja celebrado com o Governo do Estado ainda em setembro/05.
17. Campanhas de Conscientização Turística.	Termo de Referência em elaboração para ser apresentado ao BNB até 15/09/2005.	Disse que o trabalho está sendo elaborado em conjunto com Setur e o Idema.
18. Base Cartográfica do Pólo - R\$ 8,2 milhões	Pendência jurídica. Estado deverá definir o encaminhamento para o caso.	Pedi ao Dr. Paulo Barra que informasse o andamento da questão jurídica. Paulo Barra – Disse que esteve em Brasília falando com o pessoal do BID. Informou que houve apelação, com a entrada de um pedido de efeito suspensivo e, segundo Dr. Figueroa, do BID, se for conseguido parecer favorável, liberaria de imediato. Falou que até o final de semana haverá novidade.
19. Treinamento Profissional e Capacitação da População Local	UEE programou com a consultoria, ir a Bahia na segunda quinzena de setembro. Em fase de contratação.	Disse que está dependendo da conclusão do diagnóstico que está sendo elaborado. Informou que a capacitação será desenvolvida nos próximos três anos.
20. Planos de Campanhas de Marketing	Projeto depende do MTur na formatação de uma campanha única para a Região.	Disse que o MTur ficou de realizar um estudo de demanda para a região Nordeste, que orientaria as campanhas de Marketing a serem financiadas com o Prodetur II. Informou que o Mtur, até a presente data, não elaborou a pesquisa proposta, que está com 2 anos de atraso.
21. Implantação da Sinalização Turística - R\$ 450 mil	Aguardando elaboração do Projeto Executivo.	Informou que esse projeto será concluído até 13/10/05.
22. Implantação da Unidade Gestora Técnica de Resíduos Sólidos - R\$ 245 mil	Aguardando conclusão do Plano Diretor de Resíduos Sólidos	Disse que essa implantação da Unidade Gestora foi resultado de uma idéia surgida no Conselho do Pólo, com o Cefet, Idema e outras entidades, que serviria de base para a implantação do PDRS. Encontra-se em fase de contratação.
23. Proteção e Manejo da APA de Genipabu - R\$ 294 mil	A UEE deverá enviar TR ao BNB, juntamente com o Plano de Gestão/Manejo, após audiências públicas.	Disse que o plano de manejo foi concluído.
24. Proteção e Manejo da APA Compl. Lagunar Guaraira/Bonfim - R\$ 980 mil	A UEE deverá enviar TR ao BNB, juntamente com o Plano de Gestão/Manejo, após audiências públicas.	Informou que também encontra-se em andamento a fase das audiências públicas.

25. Proteção e Manejo da APA do Morro do Careca – R\$ 147 mil (em definição).	Criação da APA prevista para Out/2005. Conclusão do Plano de Manejo prevista para 2006.	Disse que existe um compromisso do Idema de que até outubro/05 criar a APA do Morro do Careca.
26. Urbanização da Orla da Redinha R\$ 1,7 milhões	Prefeitura está providenciando documentação. Deverá entregar em 30/10/05.	Disse que o projeto foi concluído, mas ainda não foi reconhecido pelo Banco, porque faltam cumprir algumas exigências em relação ao projeto, já que não foi feito como estava previsto.
27. Ampliação do Centro de Convenções R\$ 7,3 milhões	UEE deverá enviar projeto completo ao BNB até 30/10/05. Posteriormente, deverá ser agendada discussão quanto ao enquadramento do projeto no Programa	Disse que existe a expectativa que a obra seja inaugurada no dia 30 de dezembro de 2005.
28. Museu da Rampa de Natal	Deverá ser excluído da matriz.	Foi excluído do primeiro contrato, devendo permanecer para o segundo, estando em fase de negociação com o Banco.
29. Urbanização da Orla de Muriú, Jacumã, Pitangui, Genipabu, Cotovelo e Pirangi – R\$ 612 mil	Em função da implantação do Serviço de Esgotamento Sanitário de Pirangi/Cotovelo em 2005, foi solicitado, à Prefeitura de Parnamirim, a elaboração do Projeto Executivo.	Disse que está aguardando a implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Pirangi/Cotovelo. Com relação a Muriú, Genipabu, Jacumã e Pitangui, disse que continua em negociação com o Banco do Nordeste para viabilizar recursos, do próprio financiamento, para contratar o projeto executivo.
30. Sistema de Esgotamento Sanitário da Praia da Redinha – R\$ 8,9 milhões	Aguardando definição da Caern e Prefeitura de Extremoz sobre o contrato de concessão. Plano encaminhado ao Mtur.	Disse que o projeto já foi aprovado pelo BNB, mas que está sendo aguardada uma definição por parte da Caern, sobre o contrato de concessão. Passou a palavra para José Maria Vilar.

74. JOSÉ MARIA VILAR - Disse que considerando que o projeto de urbanização de Genipabu, e para que essa urbanização seja implementada, depende de drenagem e saneamento, exigência do próprio BID. Ou seja, a realização do projeto de urbanização tem que ser precedida da assinatura desse termo de concessão. Falou que seria muito importante levar a mensagem para o Prefeito de Extremoz.

75. EDINÓLIA DA CÂMARA F. DE MELO (Prefeita do Município de Ceará-Mirim) - Falou que a Prefeitura de Ceará-Mirim entregou, inclusive, o projeto de saneamento, e que o Município foi o primeiro a entregar todos os projetos. Estranhava que, agora fosse solicitado um outro projeto a ser entregue.

76. SOARES JÚNIOR – Informou que a Prefeitura de Ceará-Mirim, realmente, tinha feito um projeto de esgotamento sanitário das praias. Disse que no início do fechamento desse contrato, em 2002, a equipe do BID, quando esteve no Rio Grande do Norte, recebeu a informação que o sistema de esgotamento, tanto de Ceará-Mirim, como de Extremoz, eram autônomos e não faziam parte da Caern. Em função disso, a equipe do BID informou que para fazer parte do contrato seria preciso fazer uma auditoria, para poder liberar recursos para um sistema municipal. Informou também que só entrou nesse primeiro contrato os municípios que possuíam concessão de água e esgoto da Caern, considerando que a Caern, no Prodetur I, já havia feito um desenvolvimento institucional, que é uma imposição do contrato para fazer qualquer ação com recursos do BID.

77. EDINÓLIA DA CÂMARA F. DE MELO – Disse que o município de Ceará-Mirim está incluído no PAS/BID, para receber recursos para abastecimento da Cidade. Falou que esteve no Ministério das Cidades, semana passada, para falar sobre esse assunto. Acrescentou que Ceará-Mirim é o único município que ainda resta para receber recursos, e que o Ministério das Cidades informou que mandaria alguém para ver, no município a situação, pois que a Caern saiu do esquema porque não está podendo realizar o trabalho agora.

78. FABRÍCIO B. N. GASPAR (Secretário de Turismo de Ceará-Mirim) – Disse que entendia as colocações de Soares Júnior sobre o assunto. Contudo, afirmava que se deveria fazer o possível para adiantar os processos. Mesmo que Ceará-Mirim não tenha sido contemplado nesse primeiro contrato com o Esgotamento Sanitário, disse que a auditoria do BID já deveria ter acontecido. Acrescentou que sem esgotamento sanitário o Município não poderá fazer urbanização das praias, e sem a contenção da orla marítima, não poderá também realizar a urbanização. Disse que o Município precisa do projeto executivo e questionou por que não se faz com que esse projeto seja feito o mais rápido possível. Falou que o município de Tibau do Sul não tem o projeto básico e está esperando para mandar para o Ministério do Turismo. Perguntou por que não mandaria o projeto básico de Ceará-Mirim para que fosse providenciado o projeto executivo? Disse que gostaria que todos os projetos executivos de Ceará-Mirim estivessem prontos, para quando for assinado o segundo contrato, Ceará-Mirim não

fique de fora novamente. Finalizou dizendo que está encontrando muita dificuldade para estar com todos os projetos executivos prontos.

79. SOARES JÚNIOR - Falou que o ideal é realmente o Município estar com todos os projetos executivos prontos para assinatura no segundo contrato. Esclareceu que no caso de Tibau do Sul, aquele Município conseguiu recursos como contra-partida para implantar o esgotamento em Pipa. Falou que a Caern está viabilizando o de Tibau do Sul. Disse que nesse caso vai ser feito o projeto de esgotamento de Tibau do Sul, mas sem o projeto de urbanização de orla. Falou que a Prefeitura de Tibau do Sul não fez o que Ceará-Mirim fez. Disse que o que dificultou no caso de Ceará-Mirim foi não haver a concessão da Caern para esgotamento sanitário.

80. FABRÍCIO GASPAR – Perguntou se não havia possibilidade de fazer um pedido através da Unidade Executora Estadual ao Ministério de Turismo, para que possa fazer a complementação do projeto executivo, tanto do esgotamento sanitário, como da urbanização de Ceará-Mirim, a fim de que se possa adiantar quando vier o segundo contrato.

81. SOARES JÚNIOR – Informou que é possível ser feito.

82. JAQUELINE CABRAL (Assessora de Comunicação do município de Senador Georgino Avelino) – Falou que Senador Georgino Avelino não foi informado qual tipo de projeto devia ser enviado, considerando que, até a presente data, não havia sido notificada sobre o assunto.

83. SOARES JÚNIOR – Informou que quando foi negociado o primeiro contrato em 2001, foram feitos alguns projetos para que trinta por cento que ia ser feito no contrato tivesse projeto pronto. Disse que existia, naquela época, a intenção de que haveria a continuação da Rota do Sol até Baía Formosa, e foi feito um projeto passando por Senador Georgino Avelino, continuando por Tibau do Sul até Baía Formosa. Informou que, quando foi feito o estudo de concepção da continuação da estrada, a partir da praia de Barreta, verificou-se que havia necessidade de fazer uma ponte na Lagoa de Guaraíras, sendo negada pelo Idema a autorização para fazê-la. Disse que, por exigência do BID, foram apresentadas três alternativas para o caso. Contudo, informou que as três alternativas foram reprovadas. Falou que na hora de fechar o contrato, foi necessário tirar o que não tinha sido aprovado do ponto de vista ambiental, não havendo tempo para se fazer um novo projeto. Acrescentou que a primeira coisa que município de Senador Georgino Avelino deveria fazer é o Plano Diretor, que não foi aprovado pelo MTur para entrar 2005, é necessário trabalhar para entrar em 2006.

31. SES de Capim Macio e Ponta Negra – R\$ 22,8 milhões

Caern está definindo sistema de tratamento final.

Disse que o projeto está sendo trabalhado com a Caern, considerando tratar-se de uma área muito complexa, pois ainda não se chegou a definição qual o destino final dos resíduos. Falou que existem três estudos alternativos, que estão sendo discutidos com a Caern. Disse que pela dificuldade encontrada, acredita não ser possível contratar essa obra em 2005.

84. NILO MACHADO – Disse que morava a mais de vinte anos em Capim Macio e até a presente data não foi resolvido o problema da drenagem e esgotamento sanitário do bairro. Disse que iria pedir apoio de deputados para resolver para a situação de trinta e sete mil pessoas que moram lá. Falou ainda que já foram realizadas três manifestações com o nome de “*O Grito dos desesperados*”, no período de trinta dias, na tentativa de chamar a atenção para o problema, e que no dia 30/08 haveria uma audiência pública na Câmara Municipal sobre o assunto.

85. SOARES JÚNIOR – Disse reconhecer a indignação do Nilo. Falou que vem acompanhando o problema e que, também como técnico, acredita ser um assunto muito complexo para ser resolvido. Informou que já foram convidados a emitir parecer os técnicos considerados mais competentes sobre o assunto, e que aqui chegando, apresentam as soluções mais variadas possíveis, mas não chegam a um consenso.

86. NILO MACHADO - Acrescentou que a situação vai chegar a ponto em que a população do bairro de Capim Macio irá interditar a Avenida Eng. Roberto Freire.

87. ROSA PINHEIRO – Esclareceu que o Idema sempre aparece como sendo a pedra no sapato das pessoas. Disse que, no caso de Ponta Negra e Capim Macio, tem sido uma dificuldade muito grande encontrar o local para o destino final dos resíduos do esgotamento sanitário daquela região, mesmo com o efluente tratado. Disse que Ponta Negra ainda está com a densidade em consolidação, e que essa consolidação se dará com um número muito maior.

88. NILO MACHADO – Perguntou se o Idema dava licenciamento ambiental naquela área.

89. ROSA PINHEIRO – Informou que o licenciamento daquela área é feito pela Semurb, pois é de competência municipal. Falou que já faz muito tempo que o licenciamento ambiental em Natal é feito por um órgão municipal.

90. SOARES JÚNIOR – Falou que as questões urbanas são sempre muito polêmicas.

32. SES de Tibau do Sul e Pipa – R\$ 2,5 milhões	Projetista deverá entregar ajustes finais até próxima semana.	Disse que o projeto foi concluído e entregue ao BNB para análise, que solicitou alguns ajustes, e já estão sendo providenciados pelos projetistas.
33. SES de Cotovelo e Pirangi – R\$ 18,5 milhões	Pendência jurídica. PGE ficou de enviar ao BID decisão do TJ-RN até próxima semana. E o BID já informou que dará parecer liberando imediatamente.	Falou que a licitação já ocorreu, e que foi encaminhado ao BNB para análise. O Banco já deu parecer favorável. Como se trata de uma concorrência internacional, foi encaminhada para o BID e este impôs que, para liberar, tem que ter segurança quanto a uma pendência jurídica. Disse que já foi enviada para o BID a decisão favorável, aguardando apenas o pronunciamento do BID sobre o assunto.

91. PAULO BARRA - Disse que o parecer foi enviado por e-mail para o representante do BID. E na sexta-feira, falou que já havia recebido uma resposta do e-mail do representante e que este estava se articulando com a equipe de Brasília para, possivelmente, na semana em curso, liberar.

92. SOARES JÚNIOR – Informou que havia recebido uma sugestão do José Maria Vilar para também enviar ao BNB o resultado da questão, para que fosse agilizada a liberação. Falou que com essa liberação, o Governo do Estado estaria liberando a empresa ganhadora da licitação para dar início a implantação da obra, que está prevista durar um ano.

34. Recuperação de Passivos Ambientais R\$ 2,3 milhões	Licitação em 21/09/05.	Disse que se encontra em licitação.
35. Rodovia Tibau do Sul/Pipa – R\$ 3 milhões.	UEE enviará Prades até 02/09/05.	Informou que o projeto já foi aprovado pelo Banco do Nordeste e tão logo o BNB libere será dado início ao processo de licitação.
36. Rodovia Pipa/Simbaúma (proteção das falésias de Pipa) – R\$ 2,5 milhões	UEE analisou projeto sócio-econômico e enviou ao BNB em 22/08/2005.	Disse que essa obra já se encontra em implantação, com previsão para ser inaugurada em novembro/05.

93. SOARES JÚNIOR - Após a conclusão da apresentação, passou para o item seguinte da pauta, Outros Assuntos.

94. HÉLDER AMARAL (Secretário Municipal de Turismo e Meio Ambiente de Baía Formosa): Passou para o Secretário Executivo do Pólo, uma solicitação para a criação de um banco de dados de todos os municípios. Depois de criado seja repassado para Fundac e que esta repassaria para os jovens guias de turismo informações sobre os dezesseis municípios do Pólo para os jovens guias prestarem informações aos turistas sobre esses municípios.

95. JOSÉ MARIA VILAR – Pediu maiores esclarecimentos sobre quem ficaria encarregado de criar esse banco de dados, considerando que não tinha ficado claro quem seria o responsável.

96. HÉLDER AMARAL - Esclareceu que a sugestão é que o Banco do Nordeste criasse o banco de dados, para repassar informações para a FUNDAC. Falou que poderia ajudar aos turistas sobre informações do município vizinho, prestada pelo jovem guia.

97. JOSÉ MARIA VILAR – Disse que por uma questão de ordem prática, na renovação do último termo de parceria sobre os Jovens Guias de Turismo, havia sido incluída a Universidade Potiguar como instituição capacitadora dos jovens. Falou que era preciso que houvesse o envio das informações, por parte dos municípios, para que se formasse o banco de dados. Por isso, sugeriu que fosse invertido o compromisso,

ficando os municípios, responsáveis de enviar as informações para a Secretaria Executiva, que as repassaria para UNP, e a FUNDAC as utilizaria nas capacitações.

98. JUREMA DANTAS - Informou que isso pode causar um problema que não será fácil administrar. Disse que no conteúdo do treinamento são colocadas as informações consideradas como básicas, pois é um treinamento conceitual. Falou que o pedido é procedente, mas faz parte de um trabalho Inventário da Oferta Turística, que foi realizado há dois anos atrás e que já ficou ultrapassado. Disse que Ministério do Turismo está há dois anos realizando um inventário e ainda não chegou a uma formatação final. Disse que recebeu informação de Carmem Vera que estará chegando ao Estado dois professores do Rio Grande do Sul, que estão fazendo esse trabalho experimentalmente naquele Estado. Falou que haverá um encontro com os professores para se saber como será absorvida a metodologia desenvolvida naquele Estado, e depois disso fazer um convênio com o Governo do Estado e as Prefeituras para viabilizar a realização do trabalho. Informou que para que isso aconteça, é necessário que o Ministério do Turismo envie o banco de dados nacional, que será consultado em qualquer lugar.

99. JOSÉ MARIA VILAR – Disse entender que era uma situação simples de ser resolvida em nível do próprio município. Falou que os oito municípios têm jovens guias de turismo com alguém pagando uma bolsa desses jovens (o BNB) e tem alguém os capacitando de graça (a UnP), e que o mínimo que o município poderia fazer é contatar um professor de história, ou geografia, juntar os jovens guias e passar essas informações.

100- HÉLDER AMARAL – Falou que não seria apenas do próprio município, mas também de outros municípios que integram o Pólo.

101. JUREMA DANTAS – Disse que poderia contatar a Fundac e, em uma reunião periódica que ocorre com os jovens guias, juntamente com professor Umbelino e um professor de história, dar como um dever de casa para os jovens realizar uma pesquisa e depois ser conferido pelo professor.

102. HÉLDER AMARAL - Falou que poderia ser isso, e que poderia ser por escrito para cada jovem. Acrescentou que seria importante que fosse de todos os municípios do Pólo Costa das Dunas.

103. SOARES JÚNIOR – Concordou com a sugestão da Professora Jurema, e que deveria também ser aproveitado o Grupo Temático Operacionalização para o Desenvolvimento Turístico, formado pelos secretários de turismo dos municípios do Pólo.

104- ROSA PINHEIRO - Disse que realmente deveria ser levada essa demanda para o Grupo Temático Operacionalização para o Desenvolvimento Turístico, que seria mais apropriado.

105. JOSÉ MARIA VILAR - Considerou muito pertinente a sugestão de Rosa Pinheiro. Considerando que já existe um Grupo Temático criado pelos secretários municipais de turismo, estes poderiam sistematizar as informações que depois seriam distribuídas para a Fundac.

106. SOARES JÚNIOR – Pediu que fosse registrado como compromisso.

107. CLEIDE GOMES (Dromedunas Turismo e Comunidade de Genipabu): Perguntou a Rosa Pinheiro se já havia sido agendada a posse com o Conselho Gestor, se vai existir audiência pública para a comunidade, e se já tem uma data prevista para a audiência.

108. ROSA PINHEIRO - Informou que não havia sido agendada a data. Falou ainda que poderá ocorrer até o dia 15/09. Disse que são duas coisas distintas, e que o conselho já estava definindo quem irá tomar posse. Falou que a audiência pública para discutir o próprio plano de gestão ainda está passando por uma revisão geral do plano, e a preparação do material que será apresentado na audiência pública.

109. JOÃO FLORÊNCIO FILHO (Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares do RN – SHRBS): Pediu a interferência do Secretário de Turismo junto ao Secretário de Defesa Social, e a Governadora, para a construção da delegacia de Pipa, que já vem sendo falada há muito tempo e não existe andamento. Sugeriu como local para construção da delegacia o atual local da CAERN em Pipa.

110. SOARES JÚNIOR - Disse que já havia sido feito contato anterior com a Secretaria de Defesa Social, sobre o andamento da construção da delegacia de Pipa. Contudo, seria feito um novo contato.

111. JOÃO FLORÊNCIO FILHO – Pediu que fosse conseguido para a praia de Pipa um efetivo de trânsito de, pelo menos, seis homens, para se organizar o trânsito daquela praia. Disse que a Prefeitura não trabalha

no sentido de melhorar o trânsito da praia, atualmente um caos total. Voltou a pedir para que o Governo do Estado implante a rodoviária de trânsito entre Goianinha e Pipa, e entre Canguaretama e Barra de Cunhaú, trazendo mais segurança para os municípios.

112. SOARES JÚNIOR – Leu uma solicitação do Secretário de Turismo de Tibau do Sul, Cláudio Freitas, para que os presentes visitassem o 2º Festival Gastronômico de Pipa, que acontecerá de 7 a 16 de outubro próximo.

Verificando que não havia mais nenhuma inscrição para falar, pediu que fosse lido os compromissos da reunião. Após a leitura, agradeceu a presença de todos e os convidou todos para um lanche no hall de entrada do hotel.

AGENDA DE COMPROMISSOS

COMPROMISSO	RESPONSÁVEL	PRAZO
1. Encaminhar para o Grupo Temático Operacionalização para o Desenvolvimento Turístico demanda apresentada pelo Secretário Municipal de Turismo de Baía Formosa, para sistematização de informações básicas sobre o turismo em cada município, para disseminação com todos municípios do Pólo, e utilização por parte dos jovens guias de turismo.	Secretaria Executiva do Pólo Costa das Dunas	14/09/2005

Encerramento: 18h05min

Lista dos Participantes:

1. Ademir Calixto Torres	Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do RN
2. Adriana Carla Carvalho de Albuquerque Teixeira	Secretaria de Turismo de Canguaretama - Secretária
3. Alba Maria C. Bezerra	SECD/SUEP
4. Alberto Luthanne	Universidade Potiguar - UnP
5. Alcina Maria de Holanda Madruga	Sistema Nacional de Emprego-Sine/RN
6. Alfredo José de Alcântara Neto	Universidade Potiguar - UnP
7. Amanda de Souza e Silva	Universidade Potiguar - UnP
8. Ana Eliza Teixeira	Pousada Arraial do Marco
9. Ana Flávia de M. Maia	Prefeitura Municipal de Rio do Fogo
10. Ana Maria Muller	Associação das Empresas de Turismo do Litoral Norte
11. Ana Patrícia Sousa e Silva	Instituto FAL de Educação, Cultura, Meio Ambiente e Artes
12. Ana Paula Ferreira Felizardo	Centro Brasileiro de Informação e Orientação da Saúde Social – Cebraios – Casa Renascer – Vice Presidente / ONG Resposta
13. Anacelly da Silveira de Paula	Banco do Nordeste do Brasil S/A
14. Andreza Patrícia de Araújo Silva	Universidade Potiguar - UnP
15. Antônio Alberto Cortez	Secretaria de Estado da Agric. da Pec. e da Pesca – Sape
16. Antônio Cássio Góes	Pólo Costa Branca
17. Antônio de Almeida	Polícia Militar
18. Antônio Jânio Fernandes	Universidade do Estado do Rio Grande do Norte- UERN- Coordenador do Curso de Turismo
19. Antônio Roberto Rocha	Jornal Diário de Natal
20. Aurir Marcelino Santos	Centro Federal de Educação Tecnologia do RN – Cefet/RN
21. Carmen Vera Araújo de Lucena	Secretaria de Estado do Turismo – Setur – Coordenadora da Coordenadoria Técnica
22. Catarina Lúcia de Araújo Lima Leite	Seplan
23. Celso Bezerra Cruz	Associação Brasileira de Restaurantes e Empresas de Entretenimento do RN – Abrasel/RN - Presidente
24. Cláudio Ferreira de Souza Freitas	Secretaria de Estado do Turismo - Setur
25. Cléa Maria Galvão Bacurau	Ativa/FAS
26. Cleide Batista Gomes	Dromedunas Turismo
27. Corocy M. Kern	Natal Dunnas Hotel
28. Cristiane Queiroz	ABIH-RN
29. Cristina Lira	Secretaria de Estado de Turismo - Setur
30. Deyse Lene Moura	Banco do Nordeste do Brasil S/A
31. Edite Paulina	Instituto de Desenv. Econ. Meio Ambiente do RN - Idema
32. Edson Silva de Souza	Secretaria de Agricultura
33. Egídio Dantas de Medeiros	Prefeito Municipal de Rio do Fogo
34. Elaine Justino Fontoura	Coordenadora de Turismo do Mun. de S. Gonçalo do Amarante
35. Eloine M. Nascimento	Fundac
36. Erivaldo Mesquita de Oliveira	Fundação Nacional de Saúde
37. Fabiane Simões Alexandre	Coordenadora do Curso de Turismo - Facex
38. Fabrício B.N. Gaspar	Prefeitura Municipal de Ceará Mirim
39. Francisca Ildemar Barbosa Matos	Prefeitura Municipal de Arez – Secretária de Turismo
40. Francisco Bernardino	Funcern - Cefet
41. Francisco Canindé de Araújo	Prefeitura Municipal de Touros
42. Francisco de Assis Araújo da Costa	Secretaria de Estado do Turismo do RN
43. Francisco Soares de Lima Júnior	Sub-Secretário da Secretaria de Estado do Turismo do RN/Coordenador da UEE-Prodetur/RN
44. Francisco Tavares de Lima Neto	Banco do Nordeste do Brasil S/A
45. Francisco Trindade de Souza	Câmara Municipal de Senador Georgino Avelino - Presidente
46. Genário Torres da Silva	Cooperativa dos Proprietários de Táxi de Natal Ltda-Cooptax
47. George Alexandre Barreto Costa	Sindicato das Empresas de Turismo do RN - Sindetur
48. Guilherme Picinin	Disk Tira Entulho

49. Gustavo Luis Coutinho Galvão	Abbott Sinalizações
50. Helder Amaral	Secretaria Municipal de Turismo de Baía Formosa
51. Helder Marques de Araújo	Prefeitura Municipal de Macau
52. Hélio Cavalcanti	Cabugi.com – Imprensa
53. Hélio de Assis de Lima	Banco do Nordeste do Brasil S/A
54. Iara Juliana Bezerra	Universidade Potiguar - UnP
55. Itamar Azevedo	Prefeitura Municipal de São Gonçalo do Amarante
56. Ivana Aguiar	Coordenadoria Meio Ambiente - Parnamirim
57. Ivanaldo Ferreira de Menezes	Banco do Nordeste do Brasil S/A
58. Jaci Alves de Lima	Secretaria de Estado do Turismo do RN - Setur
59. Jaciana Lopes	Universidade Potiguar - UnP
60. Jackeline S. Suassuna	Prefeitura Municipal de Rio do Fogo
61. Jacyneyde Dantas C. Ângelo	Universidade Potiguar - UnP
62. Jahleide Soares	Universidade Potiguar – UnP
63. Janete Cristina Gomes Sótão	Universidade Potiguar - UnP
64. Jaqueline Cabral	Assessora de Comum. do Munic. de Sen. Georgino Avelino
65. Jarbas Cavalcante de Oliveira	Prefeitura Municipal de São Gonçalo do Amarante - Prefeito
66. Joanice Maria Luz Peixoto	Prodetur
67. João Florêncio Filho	Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares do RN – SHRBS
68. Joaquim Hendrin Del Fortrie	Associação dos Investidores do Litoral Norte
69. José Augusto	ONG
70. José Bolívar Rocha	Universidade Federal do RN - UFRN
71. José Eduardo Ribeiro Viana	Agência Cultural do Sebrae/RN - Gerente
72. José Gotardo Emerenciano	Secretaria de Estado do Turismo do RN – Subcoordenador de Resíduos Sólidos – UEE – Prodetur/RN
73. José Imperial Bezerra	Universidade Potiguar - UnP
74. José Maria Vilar da Silva	Banco do Nordeste do Brasil - Superintendente Estadual
75. José Nivaldo Araújo de Melo	Assoc. de Atividades Turísticas de Baía Formosa – AAT-BF – Presidente
76. José Ulisses Nascimento de Souza	Delegado de Polícia Civil
77. Josenira Fraga Brasil	Casa Renascer
78. Josenise Maria Figueiredo	Pólo Costa Branca
79. Jurema Márcia Dantas da Silva	Universidade Potiguar – UnP – Diretora do Curso de Turismo
80. Kaline Rodrigues Lemos	Universidade Potiguar - UnP
81. Kátia Yacyszyn A. Romão	Faculdade Natal -FAL
82. Kiara Lucy	Secretaria Municipal de Turismo de Extremoz
83. Lenoide V. Oliveira	Universidade Potiguar - UnP
84. Letícia Maria Freire Teixeira Emerenciano	Sistema Nacional de Emprego – Sine/RN
85. Lílina Lincka Sousa	Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis – Ibama - RN
86. Liznando Fernandes da Costa	Centro Federal de Educação Tecnológica do RN-Cefet/RN
87. Lorena Góis de S. Lima	Fundec
88. Louise Almeida	Universidade Potiguar
89. Lúcia de Souza Santos	Prefeitura Municipal de Arez
90. Luiz Silva	Incorpora Inv. Ltda
91. Maílson Azevedo	COOHOTUR
92. Marcelo de Farias Alecrim	Secretaria Especial de Comércio, Indústria e Turismo do Município do Natal-Setur
93. Márcia Alessandra G. Sousa	Universidade Potiguar – UnP
94. Marcílio Evangelista de Souza	Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Defesa Social – Sesed – Coordenador de Planej. Institucional
95. Marcioclei de Jesus Correia	Banco do Nordeste do Brasil S/A
96. Marco Pólo da Câmara	Pólo das águas Pousada, Restaurante e Mergulho
97. Marcos Antônio Gomes Coutinho	Banco do Nordeste do Brasil S/A
98. Maria C. Barbosa	Universidade Potiguar - UnP
99. Maria da Conceição Ferreira	Universidade Potiguar - UnP
100. Maria de Fátima Tertuliano Dantas Neri	Secretaria de Turismo de São Miguel do Gostoso

101.	Maria do Rosário Soares Silva de Maria	Câmara Municipal de Canguaretama - Presidente
102.	Maria Edinólia da Câmara F. de Melo	Prefeita do Município de Ceará-Mirim
103.	Maria Gilma Amaral de Farias Modesto	Secretaria Mun. do Trab. e Assist. Social do Natal-Semtas
104.	Maria José Augusto de Sousa	Banco do Nordeste do Brasil S/A
105.	Marilene de Brito	Secretaria Estadual de Turismo - Setur
106.	Marlúcia de Sousa Saldanha	Prefeitura Municipal de Ceará-Mirim – Assessora Especial
107.	Maurício Cavalcante	Coopbuggy/Sindbuggy
108.	Nelson Hermógenes de Medeiros Freire	Secretário de Estado do Turismo do RN
109.	Ney Wagner de A. Leite	Banco do Nordeste do Brasil S/A
110.	Nicodemus Ferreira da Silva	Secretaria de Estado do Turismo - Prodetur
111.	Nilo Machado Pereira	Associação Brasileira de Agentes de Viagens – Abav/RN
112.	Odemar Guilherme Caldas Neto	Secretaria Municipal de Turismo de Extremoz
113.	Patrícia Silva Borges	Universidade Potiguar -UnP
114.	Paulo Barra Neto	Procuradoria Geral do Estado do RN
115.	Paulo Roberto Vieira Lopes	Secretaria de Turismo do Município de Maxaranguape
116.	Pedro Alves	Prefeitura Municipal de Touros
117.	Pedro Luiz de Moraes Heltai	Sinergia Empreendimentos Turísticos e Lazer Ltda
118.	Priscilla Sucar X. da Costa	Universidade Potiguar –UnP
119.	Raimundo Melo	Centro de Documentação e Comunicação Popular – Cecop
120.	Renato Luiz Soares	Sape
121.	Rhaxwell Santos do Nascimento	Faculdade de Cultura e Extensão de Ciência do RN
122.	Ricardo César Varella Duarte	Secretaria de Estado do Turismo - Setur
123.	Ricelis Lins Ferreira	Secretaria de Turismo de Arez
124.	Rita Cordeiro	Universidade Potiguar - UnP
125.	Rita Maria Silva de Souza	Secretaria de Estado do Turismo - Setur
126.	Roberto Luiz Bezerra Cabral	Departamento da Polícia Rodoviária Federal – Chefe do Núcleo de Comunicação Social da 15ª DRF
127.	Roberto Vieira dos Santos	Universidade Potiguar - UnP
128.	Rodrigo de Araújo Caetano	Universidade Potiguar -UnP
129.	Rosa Ferrari	Pousada Três Coqueiros
130.	Rosa Hélia Coelho	DER/RN
131.	Rosa Maria Pinheiro de Oliveira	Instituto de Desenv. Econ. e Meio Ambiente do RN-Idema
132.	Rosana Bezerra Ferreira de Souza	Senai-RN
133.	Rosângela Batista da Silva	Associação dos Meios de Hospedagem e Turismo do RN – AMHT/RN
134.	Rosângela dos Santos Alves	SEMTAS
135.	Roux Trindade	Secretaria de Estado do Turismo do RN – Prodetur/RN
136.	Rubens Oliveira	Secretaria Municipal de Turismo de São Miguel do Gostoso
137.	Rute Maria Rodrigues Pinheiro	Secretaria de Estado do Turismo do RN – Setur – Prodetur
138.	Sabrina Machado Barbosa	Universidade Potiguar - UnP
139.	Sâmia Melo	Universidade Potiguar - UnP
140.	Sandro Alexandre de Lima	Banco do Nordeste do Brasil S/A
141.	Sandro Henrique Oliveira	Natal Dunnas Hotel
142.	Sara Priscila Oliveira de Azevedo	Universidade Potiguar – UnP
143.	Silvia F.M.Torres	Sectur
144.	Solange Araújo Portela	Secretaria de Turismo e Meio Ambiente do Município de Nísia Floresta
145.	Suzana Lima	Das Flores INN Pousada
146.	Tasso Soares de Lima	Secretário Executivo do Pólo / Banco do Nordeste
147.	Tereza Cristina East	Associação dos Meios de Hospedagem e Turismo do RN - AMHT
148.	Thiago G. de Soares	Secretaria de Governo
149.	Valentim Albino Rodrigues	Sinergia Empreendimentos Turísticos e Lazer Ltda
150.	Viviane Barbalho Galvão Pereira	Coordenadoria de Vigilância Sanitária do Município do Natal - Covisa
151.	Yeda Cunha de Medeiros Pereira	Gerência Regional do Patrimônio da União para o RN – GRPU/RN - Gerente

This document was created with Win2PDF available at <http://www.daneprairie.com>.
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.